



Ivan Vale de Sousa  
(Organizador)

# Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Ivan Vale de Sousa  
(Organizador)

Letras, Linguística e Artes: Perspectivas  
Críticas e Teóricas

Atena Editora  
2019



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
L649	Letras, linguística e artes: perspectivas críticas e teóricas [recurso eletrônico] / Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas; v. 1)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-377-4 DOI 10.22533/at.ed.774190506  1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Artes. 3. Letras. 4. Linguística. I. Sousa, Ivan Vale de. II. Série.  CDD 407
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Pensar nas discussões referentes ao ensino linguagem na escola significa criar as possibilidades de reflexão aos sujeitos em uma proposta interacional com as mudanças que ocorrem constantemente na sociedade.

A identidade deste livro caracteriza os trabalhos organizados como necessários ao processo de formação dos indivíduos. Sendo assim, nesta coletânea são apresentados quarenta estudos aos interlocutores atentos com as mudanças literárias, artísticas e sociais.

No primeiro capítulo, os autores compreendem as estratégias de incentivo à leitura de professores de Língua Portuguesa, de vários níveis da educação básica e com diferentes períodos de atuação. O segundo capítulo, por sua vez, discute e analisa o poema *Profundamente*, de Manuel Bandeira e o cotidiano que adquire significação simbólica no poeta. No terceiro capítulo, os autores identificam e estudam as danças e folguedos tradicionais brasileiros a partir da temática gênero.

A autora do quarto capítulo analisa a aprendizagem da escrita em português do sujeito surdo e as implicações na trajetória social. No quinto capítulo, o gênero textual Capa de CD é analisado pelos autores e no sexto capítulo o autor define discursivamente o conceito de gramática histórica, partindo da concepção clássica estabelecida por Ismael Coutinho com as abordagens de outros linguistas.

No sétimo trabalho, os autores discutem e refletem sobre as questões ortográficas no ensino do texto, perpassando por todas as etapas da feitura textual, além disso, analisam algumas produções. No oitavo capítulo, as autoras abordam a importância do professor na alfabetização das crianças de três a nove anos, sendo observada a necessidade do uso da fonética e fonologia no aprendizado do aprendiz. O autor do nono capítulo analisa a interação multilateral no ensino presencial mediado pela tecnologia do gênero discursivo digital videoconferência em aulas de linguagens para o ensino médio.

No décimo capítulo, os autores analisam a linguagem dos alunos em atividades de escrita colaborativa em um blog educacional para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa. No décimo primeiro capítulo, as autoras intencionam trazer pontos relevantes da história da educação e da escola como construção social, bem como pretendem lançar alguns olhares sobre a adolescência, etapa delicada na formação do sujeito. No décimo segundo capítulo, as autoras apresentam resultados parciais de uma pesquisa cuja finalidade parte da avaliação de uma unidade didática à luz dos gêneros textuais.

No décimo terceiro capítulo, a autora estabelece um diálogo entre a Análise do Discurso de linha francesa e o ensino de leitura de textos em língua materna. As autoras do décimo quarto capítulo analisam o vínculo intersemiótico de texto multimodal, em uma seção de leitura de um livro didático de Língua Portuguesa, dos anos finais do ensino fundamental. No décimo quinto capítulo, as autoras analisam as repercussões

que as avaliações externas apresentam na rotina da equipe pedagógica.

As autoras do décimo sexto capítulo compreendem o estabelecimento de um diálogo entre as mídias digitais e a formação do leitor. No décimo sétimo capítulo as autoras descrevem e analisam uma unidade didática do livro didático de Língua Estrangeira do Estado do Paraná para o ensino médio. No décimo oitavo capítulo o autor analisa as interações culturais entre cristãos e pagãos a partir do romance histórico *O Último Reino*, de Bernard Cornwell.

No décimo nono capítulo as autoras abordam o significado de nudez a partir de uma visualidade literária. No vigésimo capítulo, os dicionários monolíngues de aprendizes são o foco de análise e investigação. No vigésimo primeiro capítulo, os autores investigam a existência das figuras que desempenham tais papéis na obra *Cem anos de solidão*, de Gabriel Garcia Márquez.

No vigésimo segundo capítulo, os autores transitam entre definir e indefinir o conceito de espaço, ao mesmo tempo, que diferenciam de ambiente. No vigésimo terceiro capítulo são identificadas e analisadas algumas semelhanças e diferenças entre a obra literária *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector. No vigésimo quarto capítulo a autora problematiza as danças de fanfarras, a partir de uma leitura crítico-reflexiva.

No vigésimo quinto capítulo é feita uma breve leitura analítica e interpretativa da narrativa do romance *Leite derramado*, de Chico Buarque. No vigésimo sexto capítulo uma análise de representações visuais é apresentada ao leitor. No vigésimo sétimo capítulo, os autores analisam, nos escritos montellianos, como se manifestam as identidades católica e protestante.

No vigésimo oitavo capítulo é apresentado um estudo sobre as estratégias de polidez linguística no discurso político de candidatos a prefeitos do município de Mocajuba. No vigésimo nono capítulo as autoras comungam de concepções discursivas advindas da Análise do Discurso e dos estudos culturalistas. No trigésimo capítulo, os autores problematizam o uso da internet a partir das habilidades de leitura e escrita.

No trigésimo primeiro capítulo, os autores relatam um projeto de extensão, com a função valorizar a cultura gaúcha, disseminado e promovendo-a entre a comunidade acadêmica. No trigésimo segundo capítulo, as autoras refletem sobre uma proposta de material didático pautada na observação dos usos da língua. No trigésimo terceiro capítulo, as autoras verificam a força das questões culturais, dos mitos, dos coloridos da mata em uma proposta interdisciplinar a partir de uma letra de canção.

No trigésimo quarto capítulo, a autora discute a temática letramento na concepção da aprendizagem semiótica. No trigésimo quinto capítulo a autora apresenta uma estratégia de aprendizagem de comprovado êxito em uma instituição escolar, localizada no município de Três Lagos – MS. No trigésimo sexto capítulo investigam-se as relações existentes entre a psicanálise e literatura, como o inconsciente desvela-se no discurso literário, tendo como *corpus* algumas obras literárias de Clarice Lispector.

No trigésimo sétimo capítulo, os autores discutem a formação da identidade

literária juvenil a partir de uma constituição poética. No trigésimo oitavo capítulo, a autora investiga através de trabalhos publicados como a ANPOLL promove um diálogo multicultural entre Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul. No trigésimo nono capítulo averigua-se o percurso da figuração do estrangeiro em dois romances e, por fim, no quadragésimo capítulo, os autores contribuem reflexivamente com o ensino de gêneros textuais na modalidade escrita nas aulas de língua estrangeira e, por fim, no quadragésimo primeiro capítulo os autores associam o uso da plataforma Facebook em um processo dialógico destino aos alunos no contexto contemporâneo escolar.

Todos os autores ampliam as reflexões presentes nesta obra e revelam as razões de demonstrarem os conhecimentos aos interlocutores desta coletânea. Assim, esperamos que os leitores encontrem nos variados trabalhos os questionamentos capazes de problematizar outros e novos conhecimentos.

Ivan Vale de Sousa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“ELES NÃO GOSTAM DE LER”: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À LEITURA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Isabela Giacomini Laila Wilk Santos Lucas Arruda Tacla Theodora Rosskamp Kalbusch Rosana Mara Koerner	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
‘PROFUNDAMENTE’ EM MANUEL BANDEIRA: UM OLHAR INTERPRETATIVO	
Vitor Hugo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
“BRINCANDO DE SER MULHER”: UM ESTUDO SOBRE TRAVESTILIDADES NAS DANÇAS E FOLGUEDOS TRADICIONAIS BRASILEIROS	
José Roberto do Nascimento Junior Ana Cecília Vieira Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
A APRENDIZAGEM DA ESCRITA E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA DO SUJEITO SURDO	
Miriam Maia de Araújo Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
A FOTOGRAFIA COMO COMUNICAÇÃO, EXPRESSÃO E ARTE: UMA ANÁLISE DA CAPA DO CD CORAÇÃO DE JOHNNY HOOKER	
Renan da Silva Dalago Altamir Botoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
A GRAMÁTICA HISTÓRICA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Adílio Junior de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>70</b>
ORTOGRAFIA NO ENSINO DO TEXTO	
Ivan Vale de Sousa Maria Elizete Melo de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905067</b>	



<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO DO PROFESSOR NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DE 3 A 9 ANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Letícia Saminez da Silva Jaina Milhomem Rezende Michelle Fonseca Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>93</b>
A INTERAÇÃO MULTILATERAL NO ENSINO DE LINGUAGENS MEDIADO PELA TECNOLOGIA DO GÊNERO DISCURSIVO DIGITAL VIDEOCONFERÊNCIA	
Naziozênio Antonio Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7741905069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>108</b>
A LINGUAGEM DOS ALUNOS NA ESCRITA COLABORATIVA EM <i>BLOG</i> EDUCACIONAL PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Jaqueline Silva Santos Naziozênio Antonio Lacerda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>124</b>
ADOLESCÊNCIA E ESCOLA: ALGUNS OLHARES	
Maria Rute Depoi da Silva Marcele Pereira da Rosa Zucolotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>132</b>
ALFABETIZAÇÃO E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: UMA ABORDAGEM PELOS GÊNEROS TEXTUAIS	
Luci Piletti Niedermayer Carmen Teresinha Baumgartner	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>144</b>
ANÁLISE DO DISCURSO E FORMAÇÃO DO LEITOR	
Eliana Alves Greco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>151</b>
APLICAÇÃO DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL NA ANÁLISE DE UM TEXTO MULTIMODAL	
Jeniffer Streb da Silva Noara Bolzan Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>159</b>
AS AVALIAÇÕES EXTERNAS E SUAS REPERCUSSÕES NA ROTINA DA EQUIPE PEDAGÓGICA	
Letícia Mendonça Lopes Ribeiro Priscila Adriana Silva Sacramento Janaína Arostilde Belmiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050615</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>172</b>
AS CRIANÇAS DA ERA DAS MÍDIAS DIGITAIS E SUAS RELAÇÕES COM A LEITURA LITERÁRIA	
Francisca Rodrigues Lopes	
Elizangela Silva de Sousa Moura	
Liliane Rodrigues de Almeida Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>182</b>
AS FÁBULAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES	
Eliana Santiago Gonçalves Edmundo	
Ana Paula de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>199</b>
AS RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE VIKINGS E SAXÕES DO OESTE NA OBRA O ÚLTIMO REINO DE BERNARD CORNWELL	
Lucas Luiz Oliveira Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>208</b>
ATRAVÉS DE LINHAS E MANCHAS PULSAM AS SENSações: A PINTURA DE LUCIAN FREUD E O DESNUDAMENTO DO SER	
Rochele Maria Borelli	
Bernadette Maria Panek	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>220</b>
CAPACIDADES E LIMITAÇÕES DOS DICIONÁRIOS DE APRENDIZES DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	
Laura Campos de Borba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050620</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>236</b>
“CEM ANOS DE SOLIDÃO”, DE GABRIEL GARCIA MÁRQUEZ : A TEORIA DAS PERSONAGENS	
Matheus Luamm Santos Formiga Bispo	
Milena Menezes Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050621</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>245</b>
DA CONSTRUÇÃO À RECONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: O ESPAÇO CONFIDENCIAL EM <i>CABIDELIM</i> , <i>O DOCE MONSTRINHO</i> , DE SYLVIA ORTHOF	
Luciana Petroni Antikeira Chirzóstomo	
Wagner Corsino Enedino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050622</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>255</b>
DA LITERATURA PARA O CINEMA: A ADAPTAÇÃO DA OBRA A HORA DA ESTRELA	
Ray da Silva Santos	
Débora Wagner Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050623</b>	

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>270</b>
DANÇAS DE FANFARRAS: UMA LEITURA CRÍTICA	
Erika Kraychete Alves	
DOI 10.22533/at.ed.77419050624	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>274</b>
DECADÊNCIA E MEMÓRIA EM LEITE DERRAMADO, CHICO BUARQUE	
Dulce Maurilia Ribeiro Borges	
DOI 10.22533/at.ed.77419050625	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>287</b>
DISCURSOS E REPRESENTAÇÕES MULTIMODAIS DO MOVIMENTO “PANELAÇO” NO CONTEXTO POLÍTICO DO BRASIL	
Juliana Ferreira Vassolér	
Eni Abadia Batista	
DOI 10.22533/at.ed.77419050626	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>304</b>
ENTRE A FÉ E OS CONFLITOS: AS FACES DA IDENTIDADE CRISTÃ EM OS DEGRAUS DO PARAÍSO, DE JOSUÉ MONTELLO	
Thiago Victor Araújo dos Santos Nogueira	
Paloma Veras Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.77419050627	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>317</b>
ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGUÍSTICA NO DISCURSO POLÍTICO DE CANDIDATOS A PREFEITOS DO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA-PA	
Elber José Alves Corrêa	
Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.77419050628	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>328</b>
ÍNDIO SURDO E EDUCAÇÃO BÁSICA EM SUAS (DES)IDENTIFICAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO	
Michelle Sousa Mussato	
Claudete Cameschi de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.77419050629	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>343</b>
INTERNET, LEITURA E ESCRITA:UM DESAFIO MEDIADO PELO PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL	
Daiane Ventorini Pohlmann Michelotti	
Virginia Ponche Barbosa	
Alessandro Carvalho Bica	
DOI 10.22533/at.ed.77419050630	

<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>352</b>
INVERNADA ARTÍSTICA CHÃO BATIDO – CULTIVANDO A TRADIÇÃO GAÚCHA: UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO EM 2016	
<p>Ana Paula Palharini  Daniel Verbes Padilha  Deise Pieniz Casagrande  Maico Mantovani Tolfo  Mylla Keenan Acosta  Maiara Bertl</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050631</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>356</b>
LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDO NA INTERFACE DOS GÊNEROS DIGITAIS E DA MULTIMODALIDADE	
<p>Nágida Maria da Silva Paiva  Iara Ferreira de Melo Martins  Ana Cláudia Soares Pinto</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050632</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>369</b>
LETRA DA CANÇÃO: “SAGA DA AMAZÔNIA”: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR	
<p>Márcia Antonia Guedes Molina  Valéria Angélica Ribeiro Arauz</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050633</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>382</b>
LETRAMENTOS E APRENDIZAGEM SEMIÓTICA: POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS NA ESCOLA	
<p>Áurea Maria Brandão Santos</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050634</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>392</b>
LITERATURA E OUTRAS ARTES: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES	
<p>Vitória Regina Xavier da Silva</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050635</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>406</b>
LITERATURA E PSICANÁLISE: A PRESENÇA DO INCONSCIENTE NA ESCRITA DE CLARICE LISPECTOR	
<p>Ray da Silva Santos  Sara Goretti Ferreira  Daiane Menezes Santos</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050636</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>419</b>
LITERATURA JUVENIL E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE EM “ <i>CECÍLIA QUE AMAVA FERNANDO</i> ”: CONHECENDO A SI ATRAVÉS DO OUTRO	
<p>Eliene da Silva Dias  Diógenes Buenos Aires  Sandra Helena Andrade de Oliveira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050637</b>	



<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>431</b>
MAPA DE INSTITUIÇÕES LINGUÍSTICO-LITERÁRIAS NA REVISTA DA ANPOLL	
<a href="#">Mariana Argolo Barreto</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050638</b>	
<b>CAPÍTULO 39</b> .....	<b>443</b>
MAPAS DO ENCONTRO ENTRE O PRÓPRIO E O ALHEIO – CARTOGRAFIAS DA ALTERIDADE NA NARRATIVA DE ADRIANA LISBOA E ANA MIRANDA	
<a href="#">Aina de Oliveira Rocha</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050639</b>	
<b>CAPÍTULO 40</b> .....	<b>456</b>
MATERIAIS DE PRODUÇÃO ESCRITA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – ELE A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
<a href="#">Carlos Eduardo da Silva</a>	
<a href="#">Cristina Corral Esteve</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050640</b>	
<b>CAPÍTULO 41</b> .....	<b>468</b>
AS FACETAS DA CONTEMPORANEIDADE. O DIALOGISMO DIGITAL PARA OS ALUNOS: O FACEBOOK E A POESIA VIRAL	
<a href="#">Regimário Costa Moura</a>	
<a href="#">Ana Cristina dos Santos</a>	
<a href="#">Raquel Araújo Luna</a>	
<a href="#">Rideusa Caroline Correia do Nascimento</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77419050641</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>476</b>

## MAPA DE INSTITUIÇÕES LINGUÍSTICO-LITERÁRIAS NA REVISTA DA ANPOLL

**Mariana Argolo Barreto**

Universidade do Estado da Bahia- Campus II  
Alagoinhas-Bahia

**RESUMO:** O presente trabalho trata de uma pesquisa fruto da Iniciação Científica que tem como corpus investigativo a Revista da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística, ANPOLL. O nosso principal objetivo é investigar se a ANPOLL, através de trabalhos publicados, promove um diálogo multicultural entre Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul. Para isso, buscou-se em cerca de vinte e um números publicados, trabalhos referentes ao BRICS ou a alguns dos países envolvidos que tratassem de uma temática referente a relações linguístico-literárias e multiculturais. A partir desse objetivo geral, fez-se um levantamento de estudiosos de cada componente do bloco, como estratégia de pesquisa, a fim de verificar se estariam ou não contemplados pelos pesquisadores do nosso país, e que publicaram nessa revista. Os resultados encontrados foram organizados em duas tabelas. Na primeira, apresenta-se os concernentes aos primeiros quinze números; na segunda, os dossiês entre 2009 e 2013, período em que as relações entre os países se tornaram mais fortes. Nessas tabelas, os resultados apresentados são identificados por número

de publicação, temática da revista, trabalho e autores identificados. Os resultados apontaram para uma baixa frequência de citação e estudos de autores representativos dos países do bloco, embora os que aparecem de forma recorrente indiquem não só uma presença expressiva de pesquisadores russos, por exemplo, mas o limiar de novos estudos ainda por se fazer, se o Brasil, de fato, quer se tornar uma potência internacional e não uma neocolônia, estimulada por sua elite do atraso e suas conexões com o imperialismo decadente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Globalização; instituições linguístico-literárias; BRICS; mediações da ANPOLL

**ABSTRACT:** The present work deals with a research result of the Scientific Initiation that has as investigative corpus the Magazine of the National Association of Postgraduate and Research in Letters and Linguistics, ANPOLL. Our main objective is to investigate whether ANPOLL, through published works, promotes a multicultural dialogue between Brazil, Russia, China, India and South Africa. For this, we searched in about twenty BRICS or to some of the countries concerned dealing with a topic related to multicultural relations, for example. In view of this objective, a survey was made of scholars of each component of the block, as a research strategy, in order to verify whether or

not they were contemplated by the researchers of our country, and published in this magazine. The results were organized in tables. In the first part, the first fifteen numbers are presented; in the second, the results are six figures after 2009, the year in which relations between countries have become stronger. In these tables, the presented results are identified by publication number, magazine theme, work and identified authors. The results pointed to a low frequency, at least in the numbers studied, of a multicultural dialogue among the BRICS countries, as well as a lack of references to Russian, South African, Chinese and Indian scholars.

**KEYWORDS:** Globalization; linguistic-literary institutions; BRICS; ANPOLL's mediations

## 1 | APRESENTAÇÃO

O subprojeto intitulado Mapa de instituições linguístico-literárias na revista da ANPOLL, trata-se de uma pesquisa sobre o debate institucional e política linguístico-literária no Brasil e na China contemporânea, apresentando as tensões entre capitalismo controlado pelo mercado e o capitalismo/socialismo controlado pelo Estado, bem como tematizando e propondo outros modos de produção para as associações científicas e culturais, como alternativa, a partir de outras políticas culturais, outras configurações institucionais, em tempos de modernidade tardia e globalização reacionária. Partindo de um pressuposto de que um país que se quer internacional, e com contribuições decisivas para a humanidade, deve não só se afirmar por sua pujança econômica, mas, sobretudo, superar suas marcas e feridas pelas alternativas voltadas à construção de outra cidadania cultural e linguístico-literária, pretende-se investigar até que ponto a revista da ANPOLL, através de artigos, resenhas, e entrevistas, torna visível essa possibilidade de um mapa de instituições envolvendo Rússia, China, Índia e África do Sul.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Inicialmente, buscou-se uma familiarização com o projeto através de leituras e de algumas discussões feitas em grupo composto por outros bolsistas e mestrandos. Essas discussões envolviam o conhecimento a respeito dos subprojetos atrelados ao projeto *Potências transnacionais emergentes e seus crivos culturais*, bem como um melhor entendimento a respeito dos BRICS.

Paralelamente, procurou-se conhecer a organização da revista ANPOLL, o funcionamento do site, a estrutura da rede social de forma geral.

#### **Passo 01: Busca de material**

- a. Através do site da ANPOLL, acessei o primeiro número da revista, e assim sucessivamente, iniciei as leituras dos resumos de cada artigo publicado em

busca de um possível diálogo multicultural entre os países do BRICS.

- b. Fiz uma lista com autores de cada país. (anexo)
- c. Passei a procurar nas referências bibliográficas autores dos referidos países.

### **Passo 02 Seleção, fichamento e definição de um corpus de análise.**

- a. Primeiramente, diante da lista de autores, fiz a busca e levantamento nas referências nos quinze primeiros números, até 2003.
- b. Em seguida, organizei uma tabela com os textos e seus respectivos autores, no âmbito dos países acima, identificando por número de publicação.
- c. Fez-se um recorte incluindo os números 26 a 31, de 2009 a 2013, período no qual as interlocuções entre os países aumentam.

## **2.2 Análise**

O BRICS, atualmente, agrupamento composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, iniciou-se ainda como BRIC em 2006 e, em 2011, na Cúpula de Sanya, a África do Sul passou a fazer parte. Esse agrupamento não é apenas um bloco de poder econômico e geopolítico estratégico militar, mas, também, constitui-se como uma possibilidade de um diálogo multicultural entre seus componentes.

Com o advento da globalização, temos uma vasta produção bibliográfica numa multiplicidade de perspectivas, mas que segue uma estrutura ocidental e colonizadora em que de um lado temos a globalização, que em outras palavras é o domínio dos Estados Unidos sobre o mundo, e, do outro, nações que procuram se libertar desse domínio e resistem ao que seria a valorização ou imposição de um pensamento único.

Com base nisso, é importante pensar como a união de países em desenvolvimento para a criação de um superbloco econômico possui valia para um país como o Brasil. As relações entre Brasil e África do Sul, por exemplo, ao longo da década, estabeleceram consideráveis mudanças em aspectos sociais e econômicos, como também redefiniram suas agendas de política externa.

Quanto à Índia, segundo o portal da Universidade Federal do ABC, estabelecem-se diálogos a fim de que novas tecnologias sejam trocadas com o povo indiano, sendo a distância entre os dois países e a diferença cultural as duas maiores dificuldades enfrentadas.

A China possui uma relação estreita com Brasil principalmente pela proposta de ensino da Língua Portuguesa na Universidade de Macau. Esse país é um dos grandes responsáveis pela globalização do idioma o que contribui para a circulação das pesquisas em idioma oficial do Brasil por outros povos e culturas.

Assim, diante do objetivo de mapear instituições linguístico-literárias no Brasil através de artigos, entrevistas e resenhas publicadas na revista da ANPOLL, busquei, além de ler os resumos dos artigos em busca de identificação ou de dados para



construção desse diálogo, fiz também, em outras plataformas, o levantamento de autores chineses, sul-africanos, russos e indianos. Dessa forma, foi possível organizar uma tabela com resultados bastante robustos.

Procurar por autores, além de estudar os resumos, constituiu-se numa boa estratégia de pesquisa uma vez que foi possível, através desse levantamento, observar se estamos valorizando os estudos de outros pesquisadores que não os franceses e ingleses, por exemplo, constatando, assim, se o pensamento científico predominante no Brasil continua sendo secularmente colonizado ou se se abre a outros diálogos interculturais, não predominantemente ocidentais.

A Revista da ANPOLL foi criada em 1994 e, ao longo de muito tempo, foi de publicação semestral, passando a ser, a partir de 2017, com periodicidade quadrimestral, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística, publicando textos sobre literatura, linguística e tradução. Esses textos são produzidos por pesquisadores, professores universitários e estudiosos das áreas de Letras e Linguística, muitas vezes em diálogo com seus colegas das Ciências Humanas.

O primeiro volume (1994) *Revista da ANPOLL: o primeiro de muitos números*, composto por 13 textos ou artigos, encarrega-se, pelo que pude perceber, de explorar um pouco os GT's, grupos de trabalho, bem como de mostrar a importância que esses grupos de trabalho podem ter para o desenvolvimento de determinadas áreas de pesquisa no país. Há também, nesse número, um artigo sobre a própria revista "Uma Revista para Letras e Linguística". Assim, evidentemente, apenas o Brasil, aparece, na relação de países concernente ao conjunto de países que compõe o meu objeto de pesquisa.

Os números são publicados anualmente, mas, no caso do segundo volume, esse foi publicado apenas em 1996, dois anos depois. É um dossiê que homenageou Ana Waldman e que tem como tema *Memória enquanto atributo humano passível de múltipla interpretação*. Um artigo em especial me chamou a atenção: "Memórias da Linguística na Linguística Brasileira de Maria Cristina Fernandes Salles Altman". Essa autora faz, basicamente, uma crítica aos linguistas que, na maioria das vezes, esquecem e desprezam a tradução como ciência. Ou seja, uma interpelação decisiva, apelando para um possível diálogo multicultural.

No terceiro volume, experimentei uma nova metodologia de pesquisa: passei a observar também as referências bibliográficas nos artigos publicados e não apenas a estudar os resumos. Esse volume composto com 13 artigos e 3 resenhas tem como tema norteador "Variações linguísticas e Literárias". Pude obter os seguintes resultados: a maioria das referências é composta, nesse volume, por estudiosos franceses, ingleses, alemães e brasileiros. Apenas em dois artigos, um intitulado "A propósito da variação e das variedades da linguagem", de autoria de Lelia Erbolato Melo, aparecem as referências a Vygotsky, Bakhtin e Bruner, abordando a variação e os limites entre a narrativa oral e escrita; e em outro, intitulado "Uma explicação formal para o caso de variação entre português", de Marcus Maia, em que aparece Mikhail

Mikhailovich, e se repetem Bakhtin e Lev Vygotsky, como referências russas, além do nome de James Huang, no segundo artigo, como referência chinesa.

Para facilitar e ampliar o escopo da pesquisa envolvendo o nome de pesquisadores orientais através das referências bibliográficas nos artigos da Revista da ANPOLL, fui orientada a selecionar, através de outras plataformas de pesquisa, cerca de 40 estudiosos de cada país no âmbito do BRICS.

Assim fui buscando diretamente nas referências, possíveis autores indianos, chineses, russos ou sul africanos e à medida que ia encontrando, selecionavam-se esses artigos para, em seguida, após cuidadosa leitura, descrever o lugar deles nos referidos textos. Ver tabela abaixo:

n. 4 “Língua, literatura, e oralidade”	BAKHTIN em “Língua-Pátria, Línguas Pátrias” de Carlos Capela	BAKITINE em “Le Savoie Portagé Daus Des Dialoges Inegaux”, Christian Hudelot	VYGOSTKY “O papel da tutela na construção de narrativas para crianças”, de Lélia Erbolato
n. 5 “Gramática e Poesia”	Roman Osipovich Jakobson e VYGOTSKY em “A emergência da função poética nos textos escritos produzidos por um adulto que aprendeu a ler e escrever na prisão”, de Leda Vcrúiani Tfoum	JAKOBSON em “A função poética e a gramática da poesia”, de Paulo Mosânto Teixeira Duarte	
n. 6 “Intertextualidade e Interdiscurso”	Mikhail Bakhtin em “O plurilinguismo em Saramago: um trajeto da teoria bakhtiniana”, de Marcos Vieira e Maria Inês Batista Campos		
n. 7 “Ritmo, entonação e rima”	Algirdas Julius Greimas em “Da tensividade musical à tensividade entoativa”, de Luiz Tatit		
n. 10 “Identidade, alteridade e globalização”	BAKHTINE, M. em “Os saberes disciplinares e a construção de processos identitários em professores de Língua Materna” de Maria Bernadete Fernandes de Oliveira	BAKHTIN, M. em “Oralidade e autoria em narrativas Míticas Guarani MBYÀ”, Luiz Carlos Borges	BAKHTIN, M. em “Identidade e discurso nas cartas à redação”, de Cristina Teixeira Vieira de Melo
n. 11 “Política e linguagens”	BAKHTIN em “O discurso na modernidade: força e limite na posição de sujeito”, Belmira Magalhães e Virginia Borges Amaral	TOMACHEVSKI em “Notas para uma poética/política do espectro (O fantástico em Murilo Rubião)”, de Hennenegildo José Bastos	
n. 12 “Fronteiras”	Anton Tchekhov em “O diálogo como elemento épico em “Fat men in skirts” de Nicky Silver e “As três irmãs” de Anton ‘Tchekhov”	BAKHTIN e VALOSHINOV em “Emoção a toda prova: um caso de publicidade e teatro”, de Renata Coelho Marchezan	BAKHTIN em “Na fronteira sem passaporte: o romance-reportagem e a crítica”, de Rildo Cosson

n. 13 “Linguística e Literatura: campos conceituais”	Bakhtine M., Vygotsky L. em “Analyse du dialogue et demande sociale. Comment l’intervention sur un domaine d’activité mobilise des hypothèses linguistiques”, de Daniel Faita	Chklovsky V. em “Modos interdisciplinares da crítica”, de Maria Antonieta Jordão de Oliveira Borba	Bakhtin, Vygostky em “Bakhtin e a cultura contemporânea: sinalizações para a pesquisa em lingüística aplicada Maria Bemadete Fernandes” de Oliveira
n. 15 “Linguagem e Web”	Bakhtin em “Interaction and silence in online courses”, de Maximina M. Freire		

Depois desse levantamento nos primeiros quinze números, de 1994 até 2003, foquei as buscas a partir do número 26, e até o número 31, ano de 2009 até 2013, em que as interlocuções entre os componentes do BRICS aumentaram. Vejam:

n. 26 “Espaço público e Linguagens”	BAKHTIN, M em “O intelectual e o espaço público” Ivete Walty, Maria, Zilda Cury	Bakhtin em “Espaços moventes: a dinamicidade de as cidades invisíveis”, de Adair de Aguiar Neitzel	Bakhtin em “Espaços públicos emblemáticos na ficção queirosiana”, de Rosane Gazolla Alves Feitosa	Bakhtin em “Mikhail Bakhtin, Paul Ricoeur e Hannah Arendt: diálogos em torno do espaço público e das linguagens”, de Adna Candido de Paula, Cristine Gorski Severo	Jakobson em “Implicações linguísticas na teoria da tradução como compreensão de Steiner” Naaman Mendes Lataliza
n.27 “Multimodalidade e intermedialidade: Abordagens linguísticas e literárias”	BAKHTIN em “O infográfico: a multimodalidade e a semiolinguística”, de Juliana Alles de Camargo de Souza e Maria Eduarda Giering	BAKHTIN, VOLOCHINOV em “O papel da inter-relação do verbo-visual no gênero entrevista pingue-pongue” Nívea Rohling da Silva e Rosângela Hammes Rodrigues	BAKHTIN em “Enunciados verbo-visuais na divulgação científica”, de Sheila Vieira de Camargo Grillo		
n.28 “ANPOLL 25 ANOS - Literatura: percursos e perspectivas”	BAKHTIN, Mikhail em “O lugar teórico do espaço ficcional nos estudos literários”, de Marisa Martins Gama-Khalil				
n.29 “ANPOLL 25 ANOS - Linguística: percursos e perspectivas”	BAKHTIN, M. “Qual o lugar das emoções nos estudos da linguagem do século xxi?”, de Marinalva Vieira Barbosa				

n. 30 “Estudos literários: limites e interseções”	BAKHTIN, Mikhail “Tanatographies and biographics decompositions: discourse of death on literature”, de Augusto Rodrigues da Silva Junior	BAKHTIN, Mikhail. “Intersecção entre literatura e filosofia: o pensamento maquinístico de Martin Heidegger em o ‘Alienista’ de Machado de Assis”, de Ângela Maria Rubel Fanini	BAKHTIN, Mikhail “A escrita epistolar, a literatura e os jornais do século XIX: uma história”, de Socorro de Fátima Pacífico Barbosa*		
n.31 “Estudos linguísticos: limites e interseções”	Bakhtin, Mikhail em “Fronteiras entre práticas discursivas: o efeito de sentido de verdade no discurso jurídico e na mídia impressa”. de Maria Helena Cruz Pistori	BAKHTIN, M em “Efeitos de sentido do discurso relatado: micropolítica da invisibilização do trabalho docente” Bruno Deusdará e Décio Rocha			

### 3 | CONCLUSÃO

A partir dos dossiês selecionados e estudados, e comparados com a lista de autores clássicos, modernos e contemporâneos da Rússia, China, Índia e África do Sul (em anexo), levantada em outras plataformas, não foi possível encontrar um amplo diálogo multicultural entre esses países e o Brasil, ou seja, um diálogo para além dos autores clássicos desses países e já familiarizados com os autores do Ocidente. Apesar de existir um certo protagonismo internacional do Brasil, entre 2003 e 2014, é preciso repensar se esse investimento vai além do fator econômico e se inclui também a língua portuguesa e a cultura brasileira.

Nota-se, também, que os autores dos textos estudados, supervalorizam teorias de pesquisadores ingleses, franceses, alemães, por exemplo, em detrimento dos indianos, chineses e sul-africanos. Quanto aos russos, encontramos seis referências, principalmente, às teorias de Bakhtin, mas, ainda assim, não é suficiente afirmar que há um efetivo diálogo multicultural. Por isso, deve-se também pensar nos processos de descolonização, pois todos os países do BRICS desejam sair da sombra daqueles considerados potências mundiais.

Cabe questionar, também, se nas revistas de outras áreas das ciências humanas, como história, sociologia, ciências políticas, a ocorrência de autores e estudiosos russos referenciados, por exemplo, é semelhante ao que ocorre com os Estudos Linguísticos e Estudos Literários. Além disso, não havendo nenhum artigo sobre o BRICS, urge a necessidade de indagar se a nossa área tem o conhecimento a respeito desse bloco de poder.

Assim, uma tecnologia dos signos, envolvendo a leitura de autores chineses, russos, indianos e sul-africanos, bem como a sua tradução linguística e intercultural em língua portuguesa e cultura brasileira, entrevistados nos artigos da Revista da ANPOLL,



está apenas em seu começo, e a partir, ainda, de autores clássicos. Embora haja um domínio esmagador das referências ocidentais nos artigos da revista em pauta, a consistência da presença de alguns clássicos como Bakhtin, Spivak, Greimas, indica um mundo de signos absolutamente novo a ser explorado quando o Brasil, de fato, assumir corajosamente seu protagonismo internacional.

## REFERÊNCIAS

A internacionalização Língua Portuguesa. Disponível em [http://www.clul.ul.pt/files/ivo\\_castro/2009\\_Internacionalizacao\\_do\\_Portugus.pdf](http://www.clul.ul.pt/files/ivo_castro/2009_Internacionalizacao_do_Portugus.pdf)

CASTILHO, Ataliba T. de Castilho. **Desafios para a promoção e internacionalização da Língua Portuguesa**. Santa Catarina, 2013. Colóquio sobre A internacionalização da língua portuguesa: concepções de ações. 17p. Disponível <http://anpoll.org.br/portal-novo/wp-content/uploads/2013/03/ATALIBA-T.-DE-CASTILHO-DESAFIOS-PARA-A-PROMO%C3%87%C3%83O-E-A-INTERNACIONALIZA%C3%87%C3%83O-DA-LINGUA-PORTUGUESA.pdf>

COELHO, Rafaela P. C, JHA, N.K, COURA-SOBRINHO, J. **Português Pelo Mundo: da Índia ao Brasil**. Revista Philologus, Ano 20, Nº 60 Supl. 1: Anais da IX JNLFLP. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez.2014. 10 p

DINIZ, Leandro Rodrigues Alves. **Política linguística do Estado brasileiro na contemporaneidade: a institucionalização de mecanismos de promoção da língua nacional no exterior**. UNICAMP-Campinas, 2012. Tese (Doutorado em Linguística). 396 p.

Estudantes Russos Celebram língua Portuguesa [http://gazetarussa.com.br/arte/2014/05/01/estudantes\\_russos\\_celebram\\_lingua\\_portuguesa\\_25409](http://gazetarussa.com.br/arte/2014/05/01/estudantes_russos_celebram_lingua_portuguesa_25409)

Governo lança internacionalização da literatura brasileira <http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/07/06/948850/governo-lanca-programas-internacionalizar-literatura-brasileira.html>

Grupo dos Estudos Linguísticos do Nordeste. Disponível em <http://www.gelne.org.br/site/>

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas. Disponível em <http://www.simelp2009.uevora.pt/pdf/slq29/02.pdf>

MENDES, Edleise Mendes. **Entrevista concedida ao Instituto de Internacional de Língua Portuguesa**. Santa Catarina. Florianópolis, 2013. Disponível em <https://iilp.wordpress.com/2013/02/26/4473/>

MinC investirá U\$35 milhões na internacionalização da literatura brasileira. Disponível em <http://blog.crb6.org.br/boletim/minc-investira-u35-milhoes-na-internacionalizacao-da-literatura-brasileira/>

Museu da Língua Portuguesa. Disponível em <http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>

OLIVEIRA, Gilvan Muller de. **Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI**. Campinas, 2013. 26 p.

SANTOS, Osmar Moreira dos. **A luta desarmada dos subalternos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016, também acessível pelo link <http://books.scielo.org/id/dty2b>

<https://www.fnac.pt/n667757/Os-Indispensaveis-da-Literatura-ate-50/Autores-Russos>

<https://leiturasdogiba.blogspot.com/2009/01/escritores-indianos-publicados-no.html>

<http://portuguese.people.com.cn/n/2015/0619/c310819-8909135.html>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Fil%C3%B3sofos\\_da\\_China](https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Fil%C3%B3sofos_da_China)

## **ANEXO: Autores russos, chineses, indianos e sul-africanos.**

### **Autores chineses**

1. Mai Jia
2. Mo Yan
3. Liu Cixin
4. Yan Lianke
5. Liu Zhenyun
6. Xiao Hong
7. Lao Ma
8. Zhou Xiaotian
9. Chih Tun
10. Wang Chong
11. Chuang-Tzu
12. Confúcio
13. Ge Hong
14. Han Fei
15. Hui Shi
16. Jiao Yu
17. Lao Zi
18. Lie Yukou
19. Linji Yixuan
20. Liu Ji
21. Mêncio
22. Sima Qian
23. Sun Pin
24. Sun Tzu
25. Wang Yangming
26. Xi Kang
27. Xuanzang
28. Yang Zhu
29. Zengzi
30. Zhao Buzhi
31. Zhu Xi

## Autores russos

1. Evgueni Zamiatine
2. Fiódor Dostoiévski
3. Lev Tolstói
4. Mikhail Bulgakov
5. Nikolai Gógol
6. Vladími Sorokin
7. Victor Pelevin
8. Lênin (Vladimir Ilitch Ulianov)
9. Borís Akúnin
10. Arquimandrita Tíkhon Chevkunóv
11. Oleg Zaiontchkóvski
12. Elena Chvarts
13. Tchinguíz Aitmátov
14. Vera Polozkóva (1986 - )
15. Vassíli Jukóvski (1783-1852)
16. Evguêni Vodolázkin (1964)
17. . Ivan Krilóv (1769—1844)
18. . Ivan Búnin (1870-1953)
19. Mikhaíl Bulgákov (1891-1940)
20. Marina Tsvetáieva (1892-1941)
21. Óssip Mandelchtám (1891-1938)
22. Serguêi Iessênin (1895-1925)
23. Vladímir Maiakóvski (1893-1930)
24. Joseph Brodsky (1940-1996)
25. Vladímir Nabôkov (1899-1977)
26. Andrêi Platônov (1899-1951)
27. . Anna Akhmátova (1889-1966)
28. . Aleksandr Soljenítsin (1918-2008)
29. Borís Pasternak (1890-1960)
30. Mikhaíl Chôlokhov (1905-1984)
31. Maksim Górki (1868-1936)
32. Antôn Tchékhev (1860-1904)
33. Mikhaíl Lêrmontov (1814-1841)
34. Ivan Turguêniev (1818-1883)
35. Nikolái Gógol (1809-1852)
36. Fiódor Dostoiévski (
37. Lev Tolstói (1828-1910)

38. Aleksandr Púchkin (1799-1837)
39. Roman Osipovich Jakobson
40. Mikhail Bakhtin
41. TOMACHEVSKI
42. VALOSHINOV
43. CHKLOVSKY
44. VYGOTSKY

### **Autores indianos**

1. Akhil Sharma
2. Amitav Ghosh
3. Anita Desai
4. Anita Nair
5. Aravind Adiga
6. Arundhati Roy
7. Jhumpa Lahiri
8. Jiddu Krishnamurti
9. Kiran Desai
10. Mahatma Gandhi
11. Manil Suri
12. Pankaj Mishra
13. Rabindranath Tagore
14. Salman Rushdie
15. Sudhr Kakar
16. V.S. Naipaul
17. Vikas Swaru

### **Autores sul-africanos**

1. Miriam Tlali
2. Tatamkhulu Afrika
3. Hugh Beaver
4. Roy Blumenthal
5. Breyten Breytenbach
6. Robert Broom
7. J. M. Coetzee
8. Futhi Ntshingila
9. Damon Galgut
10. Nadine Gordimer
11. J John Maxwell Coetzee
12. Glyn Jones

13. Ronelda Kamfer
14. Lauren Beukes
15. Zakea Dolphin Mangoaela
16. Eugène Marais
17. Andrew Murray (pastor)
18. Lionel Ngakane
19. Lewis Nkosi
20. Peter Abrahams
21. John van de Ruit
22. Karel Schoeman
23. Olive Schreiner
24. Sol Plaatje
25. Stanley Cohen (sociólogo)
26. Zoleka Mandela
27. Nadine Gordimer

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-377-4

